

138

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS NUMA REDE. *Tiago Luis Bonacina, Jose Roberto Iglesias (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa objetiva estudar a evolução da distribuição da riqueza dentro de uma sociedade, através de simulações computacionais, utilizando métodos da física estatística, podendo assim compreender os fatores que levam à desigualdade social e como o perfil de risco do indivíduo influencia em sua renda. Buscando quais fatores podem contribuir para o crescimento individual num mercado competitivo, assim como ajudar a encontrar políticas econômicas que minimizem as desigualdades sociais. O estudo é feito analisando uma rede bidimensional, onde cada indivíduo tem características distintas, como o capital e a aversão ao risco, e interage com os outros indivíduos da rede trocando capital seguindo uma regra onde o capital ganho pelo indivíduo corresponde ao mínimo que foi colocado em jogo. Os agentes que vão à bancarrota são substituídos. A transferência de capital é regida por parâmetros que simulam políticas econômicas que visam diminuir desigualdades, e é feita entre um indivíduo e seus oito vizinhos mais próximos, desde que a diferença de capital deles não ultrapasse um determinado valor. Analisamos de que forma se deu a distribuição da riqueza através de histogramas e imagens da rede. Tentamos encontrar se existe uma situação de equilíbrio para o qual o sistema evolui e de que forma chega nela. Os primeiros resultados mostram que este modelo bidimensional, tem reproduzidos alguns resultados de um modelo onde todos os indivíduos interagem entre si com a mesma restrição quanto a diferença de capital, que é o surgimento de uma clara distinção entre duas classes econômicas dependendo dos parâmetros que são utilizados. Buscamos agora de que forma os parâmetros influenciam na distribuição ao longo da rede, tentando encontrar uma correlação entre o capital de cada indivíduo com o de seus vizinhos. (CNPq).